



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

Projeto de Lei nº

/2025.

Ementa: Dar nome ao Centro Educacional Materno Infantil – CMEI, localizado na Rua Vincent Ianez Pinzon, ao lado da Escola Maria José Paiva, de Centro Educacional Professora Célia Iarena Brandão.

Art. 1º. Dar nome ao Centro Educacional Materno Infantil – CMEI, localizado na Rua Vincent Ianez Pinzon, ao lado da Escola Maria José Paiva, de Centro Educacional Professora Célia Iarena Brandão.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Professora Célia Iarena Brandão, sua vida é um livro cheio de capítulos marcado por coragem, determinação, luta, superação e muita fé. Nascida em 15/01/1932, na cidade de Caruaru, onde estudou e formou-se. Casou com um militar foi morar no Arquipélago de Fernando de Noronha, assumiu como professora estadual por mais de 8 anos. Em 1963 retornou ao continente, indo residir na cidade do Cabo de Santo Agostinho, no Distrito de Ponte dos Carvalhos, onde lecionou na Escola Paroquial. Na ocasião conheceu o saudoso Padre Geraldo e a partir daí iniciou uma amizade com muita luta em defesa dos menos favorecidos. Em seguida, passou a ser gestora na Escola Estadual José Rodrigues de Carvalho, onde hoje funciona a Escola Paulo Freire.

Na década de 70, o município foi vítima de fortes chuvas que assolaram todo o estado, causando assim tragédias irreparáveis a curto prazo, suspendendo as aulas e disponibilizando toda unidade escolar para abrigar e acolher todas as famílias que ali buscavam refúgio, sempre de maneira generosa e com muita empatia buscava consolar aquelas famílias que ali procuravam abrigo e um ombro amigo, sempre buscando amparar o próximo. Ligada às causas sociais, esteve presente na luta da



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

fundação da Associação dos Moradores, onde participou ativamente das lutas sociais, lutou pela duplicação da BR, devido à grande quantidade de vítimas atropeladas, participou ativamente da construção da Paróquia Nossa Senhora do Bom Conselho.

Nos anos 80, passou por um grande golpe e perdeu marido e filho, vítimas de um acidente automobilístico, o que a afastou por 1 ano das atividades. Mas como uma mulher nordestina e forte não se deixou abater e seguiu com fé na criação dos seus cinco filhos. Enfrentou o luto e continuou sua vida de educadora agora em Pontezinha, na Escola Desembargador Antônio Guimarães. Na ocasião, participou de um Processo Seletivo para ser professora alfabetizadora de adultos na siderúrgica COSINOR, onde foi classificada em primeiro lugar. Com uma metodologia própria para alfabetizar adultos, seguiu por vários anos, sempre acolhedora e ouvindo os desabafos dos alunos e os orientando a tomarem as decisões mais sensatas.

Se aposentou mas continuou seu trabalho social visitando famílias na comunidade, lavando acalanto e uma palavra de fé para transformar suas vidas. Seu exemplo de educadora foi seguido por filhas e netos. Hoje aos 93 anos voltou para sua terra natal, Caruaru, onde reside com sua filha e família. Seu passatempo é a leitura, viagens e uma boa música. Está sempre bem informada, pois não dispensa os telejornais. Uma mulher feita de ferro e flores, pioneira do termo “empoderada”.

Sala de Sessões, em 01 de dezembro de 2025.

Paulo Farias
Vereador